



**ARYÉ CAMPOS**



Born and raised in Sao Paulo, Brazil, Arye has been working on television since the age of 4, and by the age of 8 was a series regular on one of the most popular networks in Brazil, SBT, alongside Silvio Santos. She moved to the US at the age of 11 and has since garnished an international career. Multilingual, Arye speaks native Portuguese, fluent Spanish, and English with a perfect American Accent.

Arye stars as the lead female in SONY's limited series **RIO CONNECTION**.

**RIO CONNECTION** is currently streaming on **TUBI** in the US, and on **SONY AXN** Internationally. She can also be seen as a series regular in **SONY's** limited series **PASSPORT TO FREEDOM**, now streaming on **AMAZON PRIME**. Her TV credits include **S.W.A.T.**, **BEYOND BELIEF**, **WORKAHOLICS**, **LA'S FINEST**, and **FAMILY TIME**. Film credits include **DEADLY GARAGE SALE**, **SHE'S OBSESSED WITH MY HUSBAND**, **SQUEAKY CLEAN MYSTERIES - HAZARDOUS DUTY**, and most recently **TWO IS A CROWD IN ORLANDO**, produced by **UNIVERSAL & Globo Films**, which not only marks her studio film debut but her return to acting in her mother tongue of Portuguese.

biography



# ARYÉ CAMPOS: PROJECTS

tubi





# PASSPORT TO FREEDOM



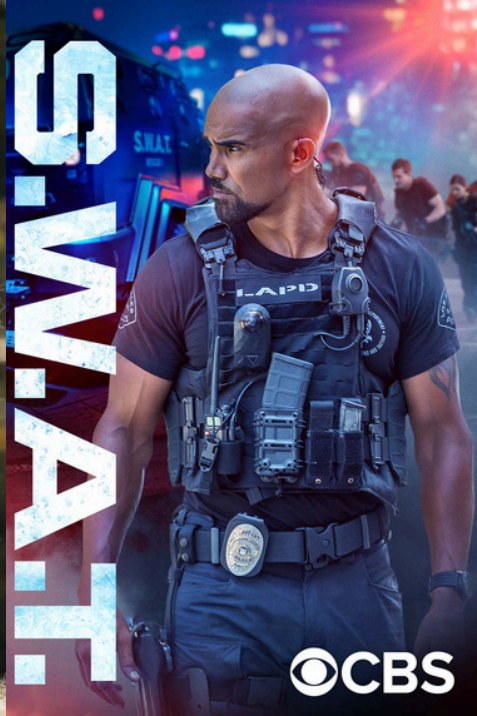
Now streaming on  
**prime video**



# ARYÉ CAMPOS: PROJECTS



# ARYÉ CAMPOS: PROJECTS







**WORKAHOLICS**





# Jornada *internacional*

*Atriz mirim nos anos 90 e pupila de Silvio Santos, **Aryé Campos** dá vida a vilã Amanda de Rio Connection (Globoplay) e fala da vida nos EUA*

POR DANIEL PALOMARES | FOTO MATT KALISH





1

"O meu marido é cearense, mas nos conhecemos em Los Angeles! Foi meu primeiro namorado brasileiro e nos casamos."

2

"Meu nome artístico, Aryê, foi criado em homenagem ao meu pai, Ariovaldo. Depois descobri que em hebraico significa 'leão'. Meu nome de batismo é Ashley Rapini."

3

"Amo cachorros! Tenho dois: Sushy e Sassy."

4

"Quando criança, trabalhei com Jayme Monjardim. Mais de 20 anos depois, nos reconectamos pelo facebook e fui chamada para a série Passaporte Para Liberdade (Globoplay)."

5

"Apesar de brasileira, nunca fui a um desfile de Carnaval. Comprei ingressos em 2020 enquanto gravava no Rio de Janeiro, mas caiu uma chuva muito forte e não pude ir."

6

"Eu fui consultora financeira por 9 anos nos EUA e meu chefe também era brasileiro."

7

"Fiz meu primeiro teste para o SBT com apenas 6 anos. Fui rejeitada e chorei muito."

8

"Tive que fazer sotaque

9

"Fiz um comercial quando era criança com o Samuel Costa, que na época era o Menino Maluquinho nos filmes, e ele virou meu crush. Recentemente, dublei em inglês o desenho animado do Menino Maluquinho na Netflix e fiz a mãe e a primeira crush dele também."

10

"Amo atividade física. Corri a São Silvestre 4 vezes e tenho uma mini-academia em casa, que montei durante a pandemia, quando tudo ainda estava fechado."

11

"Sou apaixonada por astrologia e entendo bastante sobre isso. Também sou muito supersticiosa. Eu e minha mãe fazemos de tudo, canela do primeiro dia do mês, gnocchi da fortuna no dia 29, além das simpatias de Ana-Novo."

12

"Danço desde os 4 anos e sou fera em sapateado!"

13

"Desde que retomei a carreira artística, já fiz mais de 50 projetos de TV e filmes nos EUA."

14

"Antes de Hot Hot Hot, com o Silvío Santos, trabalhei no programa do Gugu. Eu tinha apenas 7 anos."

15

INTERNATIONAL PRESS



# AnaMaria

semana em

**50**  
**DICAS PARA**  
**TRATAR**  
**O CABELO**  
**EM CASA**

**Tá difícil**  
**DORMIR?**

Conheça os hábitos  
que combatem  
**A INSÔNIA**

**VISUAL**  
**ASTROLÓGICO**

Descubra o  
estilo predominante  
de cada signo

**Aryè**  
**Campos**

A AMANDA,  
DE RIO CONNECTION  
DO GLOBOPLAY

Alvo de bullying,  
a maturidade fez a atriz  
tirar uma lição do  
triste episódio:

“

Aprendi a  
amplificar minhas  
qualidades, jamais  
julgar o outro.  
Empatia acima  
de tudo

”

**DESEMPREGO**

Guia prático  
de como se  
reestruturar  
financeiramente

**PARTICIPE**  
**DA VIDA ESCOLAR**  
**DO SEU FILHO**  
**OS BENEFÍCIOS**  
**VÃO ALÉM DAS**  
**BOAS NOTAS**



Capa

## Força que vem do amor



Capa

**Estrela mirim do SBT nos anos 1990, você foi alvo de bullying e precisou reconstruir sua vida fora do País. Como foi enfrentar algo tão pessoal assim?**

Foi um período de muitas mudanças e aprendizados. Não foi fácil, mas tive momentos muito bons. Trabalhar no SBT, com Silvio Santos, foi maravilhoso e não trocaria essa experiência por nada. E por mais que a mudança para os EUA tenha sido por causa do bullying (e outras razões também), quando eu não, reconheci minha vida em um lugar que ninguém me conhecia foi interessante. Porém, claro, teve suas dificuldades. No começo, por exemplo, não falava inglês, então tive um pouco de problema para fazer amizades e interagir. Mas, graças à ajuda de uma professora cubana que me explicava as coisas em espanhol até eu aprender o idioma, consegui seguir adiante, ficar fluente na língua e começar novas amizades.

**E como você percebe essa questão do bullying hoje em dia? Os jovens, em especial, estão mais conscientes ou agressivos? As redes sociais contribuem para a disseminação do preconceito/insidioso?**

Sim, hoje em dia, acho que é bem pior, pois é muito mais fácil se esconder atrás da tela do celular ou do computador e fazer outra

pessoa se sentir mal. Mas não sei se é só a juventude que faz isso, viu? Percebo isso com gente de todas as idades. As redes sociais têm muitos benefícios, incluindo manter contato com pessoas de longe, porém o lado negativo é que todo mundo tem uma opinião e, se você não concorda, muita gente não aceita e acaba te atacando. Isso é um tipo de bullying... e bem cruel também!

**Qual a maior lição que tirou disso tudo?**

A lição é simples: aprendi a amplificar minhas qualidades, jamais julgar o outro. Devemos ser gentis e bons com todo mundo. Ninguém sabe o que a outra pessoa está passando, a vida que ela leva, os obstáculos que enfrenta. Sigamos a vida com amor, e não com rancor. Empatia e respeito acima de tudo!

**No época, você era uma pupila de Silvio Santos no programa Hot Hot Hot. Isso não era um 'peso' para uma menina tão nova?**

Era, mas, graças a Deus, eu não sabia disso na época. Acho que o bom de ser jovem é que a gente não tem ideia da grandiosidade das oportunidades da vida e vivemos mais no momento. Acredito que só comecei a dar conta desse 'peso' quando as pessoas começaram a me reconhecer na rua. Foi aí que senti o impacto que o show tinha, sabe?



Atual de Aryé Campos, apresentadora de

**Você declarou: "Eu não era aquela criança normal, sempre me destacava um pouco. Isso causou um certo impacto. Quando você é meio diferente, você causa um certo conflito". O que você considera "ser meio diferente"?**

Primeiro, porque acredito que o fato de eu ser atriz e estar sempre no olho do público já me diferenciava. Minha vida não era mais só minha, entendeu? E isso antes de existir rede social! O Brasil inteiro ouvia as coisas que eu falava no programa do Silvio Santos, então, se calhasse de eu falar alguma bobagem, imediatamente, a escola inteira tirava sarro de mim. E eu sempre fui um pouco insegura, queria ter amizades, mas, pelo fato de estar na televisão, às vezes era mais difícil, acredite! A maioria das crianças brincava e ia para a escola. Eu tinha testes e gravações, ia para a aula de teatro, de balé, de canto... Não vivi uma juventude 'comum'. Por outro lado, adorava o que fazia, então acredito que tudo isso foi positivo para mim.

**Hoje, Aryé Campos. Antes, Ashley Rapini. A mudança de nome também foi consequência do bullying?**

Não! A mudança de nome aconteceu muitos anos depois. Eu me mudei para os EUA em 1996, só fui mudar meu nome em 2011 e por razões diferentes. Uma delas era porque meu nome sempre foi diferente. Ashley no Brasil era único, porém, nos Estados Unidos, praticamente todo mundo se chama Ashley (risos). Queria ter um nome que não era tão comum. Só que mais importante do que isso, quando eu mudei para Los Angeles, comecei a trabalhar como consultora financeira e, nessa região, há um certo preconceito com o fato de ser atriz – a cada 2 metros, tem alguém desejando se tornar artista – e eu não queria que meus clientes descobrissem que eu também era atriz, pois acreditava que isso faria com que perdessem a confiança em meu trabalho de consultora. Foi aí que criei um nome artístico para separar os 'mundos' – o artístico e o de finanças.



Participante para a Liberdade

Por Campos

Quem cresceu para W. Rapini

Aryé foi criado em 2011 em memória do meu pai Aivaldo (ele). Decidi feminizar o nome dele. Já o sobrenome Campos foi para poder reforçar que sou Latina. Eu já não tenho cara de brasileira, né? Tenho mais cara de americana. Imagine só carregar o nome Ashley Rapini... Ninguém acreditava que eu era latina. Eu queria ter um nome que representasse minhas origens e minha honra de ser brasileira. Peguei o sobrenome do meu marido e assim nasceu Aryé Campos.

**Você está na série Rio Connection ao lado de Marina Ruy Barbosa e Nicolas Prates. Também contracenará com Eduardo Sterblitch no filme Dois É Demais em Orlando. Claro que o tempo passou, você cresceu, amadureceu, mas o trauma que a fama lhe trouxe na infância não implicou na decisão de retomar a carreira artística depois de adulta?**

Não. Eu amo o que faço e isso é maior que qualquer medo. E eu acho que

depois de adulta eu entendo muito mais os motivos de tudo aquilo ter acontecido. Foi um aprendizado muito grande, por isso sou grata por tudo. Eu nunca parei de atuar. Mesmo quando me mudei para os EUA, logo que pude, entrei para o teatro. Como disse, a paixão sempre foi maior que o medo.

**Quando se olha no espelho, o que enxerga hoje em dia? Tem algo que não gosta de ver?**

Queria não ver uns quilinhos extras que tenho no quadril (risos), mas, fora isso, não tem nada de que eu não goste. Na verdade, amo o que vejo no espelho e espero sempre continuar sendo orgulhosa de quem está olhando de volta para mim (risos).

**Considera-se uma mulher espiritualizada?**

Sim, me considero. Creio que tudo o que passei na vida, todos os obstáculos e aprendizados, me

ajudaram a perceber os meus defeitos e trabalhar em cima deles, procurar melhorar em alguns quesitos, sabe? Também aprendi a amplificar minhas qualidades e buscar ser uma pessoa melhor a cada dia. A espiritualidade me ajuda nisso.

**É valioso ao extremo ou cuidadosa na medida?**

Minha mãe bem queria que eu fosse supervaliosa, mas sou na medida e, às vezes, até chego a ser meio relaxada (risos novamente). Gosto de estar confortável, mas também adoro fazer aquele cabelo e aquela maquiagem linda, me arrumar para sair. De tudo um pouco. Não sou como a minha mãe que não pisava fora de casa sem maquiagem, pelo contrário. Saio até de pijama para passear com os cachorros... Que vergonha! Mas também sei me arrumar e ficar pronta para a ocasião certa.

anamaria.uel.com.br

Quem cresceu na década de 1990, provavelmente, já cantarolou a abertura de *Hot Hot Hot*, com Silvio Santos. Ao lado do apresentador, Ashley Rapini atingia o estrelato, consagrando-se como a queridinha do dono do SBT. Mais de 25 anos após a saída do programa e do País, se tornou Aryé Campos e agora retoma a carreira nacional, brilhando em *Passaporte para a Liberdade*, na Globo, *Rio Connection*, no Globoplay, e no filme *Dois É Demais* em Orlando.

Sim, ela foi uma das pupilas do dono do Baú, porém, apesar das conquistas e aprendizados da época, revela: "O estrelato mirim é lindo, mas também pode ser assustador. Sofri muito bullying de crianças – elas podem ser tão cruéis...". Este foi um dos motivos de Aryé deixar o Brasil e construir uma nova trajetória nos Estados Unidos. "Fiquei fora, mudei de nome, cresci. Hoje, é difícil alguém saber que sou aquela menina que fez sucesso ao lado do dono do Baú." Apesar disso, a atriz olha para o passado com nostalgia e gratidão e faz questão de enfatizar o carinho, respeito e reconhecimento que tem pelo primeiro patrão: "Nunca vou me esquecer. Trabalhar com ele [Silvio Santos] foi um sonho, é um ícone que mudou a minha vida". Madura e segura de si, ela tira a seguinte lição das turbulências que enfrentou: "Aprendi a amplificar minhas qualidades, jamais julgar o outro. Devemos ser gentis e bons com todo mundo. Sigamos a vida com amor, e não com rancor. Empatia e respeito acima de tudo!

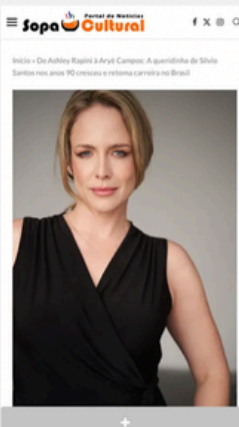
Karla Precioso



Hot Hot Hot, SBT



# ADDITIONAL INTERNATIONAL PRESS





CANVASREBEL

Meet Arye Campos



What – so today we get the chance of introducing you to Arye Campos. We think that right now, considering how she started it today.

Arye: Thanks for joining us, excited to have you contributing your stories and insights. We'd love to hear the backstory behind a risk, your taken – whether big or small, walk us through what it was like and how it unfolded turned out.

I've taken three big risks in my life. Two that I was conscious about and one, well I was so I don't think I understood how big of a risk it was. First one was when I moved to the USA from Brazil where I am originally from at the age of 11 and a half. At the time I think it just felt like a fun trip. I don't think I understood how big of a risk my mom was taking leaving my dad and brothers behind and jumping feet first into this journey that originally was supposed to be one year only. We barely spoke English, well she did way more than I did.

I only knew a few phrases. We didn't know anyone here, we just came. No plan to Florida, because that's what we knew, and somehow she managed to find a house, get a job, enroll me in school and build a life from scratch. Second risk was when I moved from FL to Los Angeles to pursue acting. Again, much like my mom, it was an idea that came out of no where, and I just jumped.



Didn't know anyone in LA, just got on a plane and figured I'd when I got here. And don't get me wrong, it was NOT easy, but that's another story. And lastly, was when I decided to quit my stable job as a financial adviser to pursue acting full time. Going from making a very cushy 6 figure salary to making, well let's be real, very little, was not easy. But being able to wake up every day and fully pursue what I've been doing since I was 4 years old made it all priceless. The bottom line is, taking risks isn't easy, and there are many horror stories on all of these events, but at the end of the day it was all worth it. I truly believe in life you have to jump and trust that the net will appear.

As always, we appreciate you sharing your insights and we've got a few more questions for you. Just before we get to all of that can you take a minute to introduce yourself and give our readers some of your back background and context?

I started acting when I was 4 years old back in my home in Brazil. By the time I was 8-9yrs old, I was in a very famous show in Brazil, but sadly because of it I started to get bullied a lot. So when I was 10yrs, my mom, who had always wanted to live in the USA, decided it was time for us to move. Once I was in the US, and after a few years that I needed to learn English, I started to get into Musical Theater where I stayed in for several years before moving to LA. To go back to TV/Film. Since getting back to TV/Film I have done over 45 projects including roles in TV shows like "Workaholics", "LA's Finest" and "Family Time", lead in films like

October 2023

CANVASREBEL



"Garage Sale Killer" and "My Husbands Ex", and most recently series regular roles on two Sony limited series: "The First Wives Club" and "The Conners".

Is there music driving your creative juices?

My creative journey is driven by my passion for story telling and desire to have it affect people's lives the way it affected mine. I am just almost alone when I say that film and TV has helped me through many dark periods of my life. I truly believe that it's the power of art and story telling and there's nothing more beautiful than being able to positively change someone's day/evening/month/year. Having watched a project I did. Stories can also help people feel seen and know that they are not alone in whatever struggles they are going thru. So that's why I do what I do. In a continuous hope to make people laugh, and/or cry, but either way to help them know that things do get better and that they aren't alone.

Let's talk about confidence and – do you have a story you can share with us?

When I first moved to Los Angeles from FL, besides not knowing anyone, I also had to make a lot of sacrifices. I mean LA was a NOT cheap place to live. I was a white girl trying to find my way in a city that was so much more difficult to get into than my hometown. I was a white girl trying to find my way in a city that was so much more difficult to get into than my hometown.

losing my father at within a few weeks. Oh and a week before Christmas, 2007, was not an easy year for me. Moving to LA started fun and adventures, but the reality of the struggle of pursuing my dream caught up with me real quick.

Losing my dad was sudden and unexpected and the world can't seem to have the money to fly home to Brazil to go to his funeral. So I never got to see his body and that was very tough and I threw my life on a seat for the next few years. Luckily I eventually found my footing again.

As cheesy as it sounds, "What doesn't kill you makes you stronger". It's very true and that year taught me a lot of things, but most of all, it taught me how tough I am and that I can make it through almost anything.



Website: [www.aryecampos.com](http://www.aryecampos.com)  
Instagram: [aryecampos](https://www.instagram.com/aryecampos)  
Facebook: [aryecampos](https://www.facebook.com/aryecampos)  
IMDb: [aryecampos](https://www.imdb.com/name/nm1045148/)



October 2023

Meet Arye Campos



acting, but also be the best actor so that I could grow and become successful enough to eventually quit finance and become an actor full time. Which I eventually did.



Appreciate the insights and wisdom. Before we dig deeper and ask you about the skills that matter more, maybe you can tell our readers about yourself?

I am an actress. I started acting when I was 4 years old back in my home in Brazil and by the time I was 8yrs old I was a series regular in a very famous show in Brazil with Silvio Santos and also had a CD as I had gotten into music as well. When I was 11yrs my mom made the decision for us to move to the US so I could learn English. The goal was to be here for a year, but a year turned into a lifetime. Once I was in the US, and after learning and becoming fluent in English, I started to get into Musical Theater where I stayed in for several years before moving to LA to go back to TV/Film. Since getting back to

NOVEMBER 2023

We were lucky to catch up with Arye Campos recently and have shared our conversation below.

Hi Arye, thanks for sharing your insights with our community today. Part of your success, no doubt, is due to your work ethic and so we'd love if you could open up about where you got your work ethic from?

I got my work ethic from two sides. One was from my childhood. I grew up doing probably too many things for my age. Between the ages of 7-11 I would go to school and after school would have tap, ballet, jazz, swimming, voice lessons, theater class, flamenco, piano, the list goes on. Besides being an actress and having auditions and filming.

So I think in a way it forced me to learn to prioritize and time manage before I ever really understood what it was. And then later when I started working as a financial advisor, where you have to organize your own schedule and get your own clients, while I was trying to pursue an acting career at the time, I had to once again figure how to be the best advisor, so my boss wouldn't fire me for pursuing

BOLD JOURNEY

BOLD JOURNEY

TV/Film I have done over 45 projects including roles in TV shows like "Workaholics", "LA's Finest" and "Family Time", lead in films like Lifetime's "Garage Sale Killer", "My Husbands Ex", and most recently series regular roles on two of Sony's upcoming limited series "Passport to Freedom", which is now available to stream on Amazon - and the lead female role in "Rio Connection", which is currently available in multiple countries in South America, Europe, Canada and Asia, and coming soon to the USA. Next year I also will have my first Brazilian comedy feature-coproduced by Universal & Globo Filmes - coming out in the Theaters (in Brazil) in January. This will be my first project in my native language of Portuguese since I left Brazil when I was a child.

There is so much advice out there about all the different skills and qualities folks need to develop in order to succeed in today's highly competitive environment and often it can feel overwhelming. So, if we had to break it down to just the three that matter most, which three skills or qualities would you focus on?

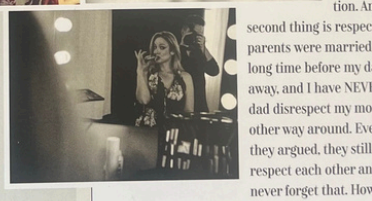
I think in most artistic careers you have to have passion, ambition and most important grit. There's this great Ted Talk I listed to a while ago that talks about Grit and I truly think it explains one of the most important qualities that you have to have because this

why you want to do this, deep down understand your purpose and your why, so that when everything comes crashing down, you remember why you need to dust off and get back up again.

And I do believe the people that stay in the game and continue pushing through and persevering, they always succeed. Sometimes not how they thought they would, but better.

To close, maybe we can chat about your parents and what they did that was particularly impactful for you?

My parents taught me two very valuable things. First their work ethic. My mom didn't have to work when I was younger, financially my dad was doing well, but she chose to work because she always said "you



never know what tomorrow may bring". So her work ethic and always thinking about the future kept me very grounded regardless of my situation. And the

second thing is respect. My parents were married for a very long time before my dad passed away, and I have NEVER seen my dad disrespect my mom or the other way around. Even when they argued, they still would respect each other and I will never forget that. How important

respecting your partner is, even when times are rough.



Meet Arye Campos

Arye, can you briefly walk us through your story – how you started and how you got to where you are today?

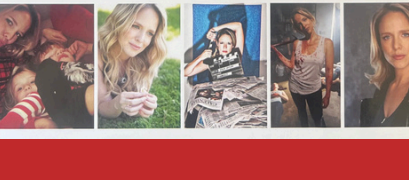
I am originally from Sao Paulo Brazil, born and raised. When I was four years old my mom realized I had an affinity for the performance arts. Anytime I would see a stage I would jump on it when I saw a camera, I smiled or acted out something, so when I was approached by an agent to do commercials, she didn't hesitate to say yes. That's where my love and passion for acting started and it hasn't stopped since. I started doing commercials and by the time I was seven, I got signed by a major network in Brazil - SBT to be a series regular on a show with Gugu. Unfortunately, that show didn't last very long, but shortly after the same network put me on another show with Silvio Santos who is like the male Oprah of Brazil. I was there for many years and also recorded a CD (I sang my self because I loved to sing).

When I was 11, my mom decided to move to US so that I could learn English. What was supposed to be one year in the US turned into a lifetime. After I learned English, I went back to the arts, starting first with Musical Theater in my school, then community theater and went to college for Theater and Dance (USF).

Today we'd like to introduce you to Arye Campos

VoyageLA

My whole family still being in Brazil and me being the only one here, I would often still go home and work on Brazilian TV when I could. By my early 20s, I decided to take the very scary jump and move to Los Angeles to continue to pursue my acting career in TV and Film. Unfortunately the year I moved to Cali I also lost my father, so that got my life sidetracked for a few years. Plus living in Cali on my own was very difficult financially so I decided to pursue a career in finance. I became a very successful financial advisor in a boutique firm in Santa Monica, while still doing acting on the side. While in finance I was able to pay for a 2yr Meisner program, many casting director workshops, and other training like UCB, Groundlings, Voice Class and Lesly Kahn where I have been going for the last four years. During this time, I also met my husband who has been my biggest supported along with my family.









ENTERTAINMENT

# Arye Campos talks about her acting career and the digital age

By **Markos Papadatos** Published March 28, 2024



Arye Campos. Photo Credit: Mikel Healey.

Celebz Treasure: Daily News from the Vine

EXCLUSIVE: ACTRESS ARYÈ CAMPOS SHINES IN NEW FILMS!  
BY STAR77769 ON

38 SHARES

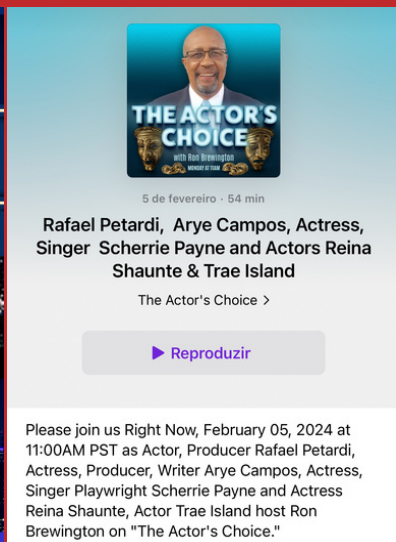


ACTRESS ARYÈ CAMPOS LATEST FILMS CONFIRMED: [PASSPORT TO FREEDOM](#) NOW ON PRIME VIDEO AND HER LATEST UPCOMING ROLE IN *SHE'S OBSESSED WITH MY HUSBAND*!





# TALK SHOWS & PODCASTS





## UNITED STATES

---

MANAGER | ROTHMAN ANDRES

PAULO ANDRES

(818)980-8081

[PAULO@ROTHMANANDRES.COM](mailto:PAULO@ROTHMANANDRES.COM)

LA THEATRICAL | CLEAR TALENT GROUP

BRIANNA ANCEL & ADAM LIEBROSS

[BRIANNA@CLEARTALENTGROUP.COM](mailto:BRIANNA@CLEARTALENTGROUP.COM)

[ADAM@CLEARTALENTGROUP.COM](mailto:ADAM@CLEARTALENTGROUP.COM)

(818) 509-0121

NY THEATRICAL | CLEAR TALENT GROUP

JAMIE HARRIS & JUSTIN BUSCH

[JAMIE@CLEARTALENTGROUP.COM](mailto:JAMIE@CLEARTALENTGROUP.COM)

[JUSTIN@CLEARTALENTGROUP.COM](mailto:JUSTIN@CLEARTALENTGROUP.COM)

(212) 840-4100

COMMERCIAL | SBV

RACHEL FINK & CHARICE LONG

[RFINK@SBVTALENT.COM](mailto:RFINK@SBVTALENT.COM)

[CLONG@SBVTALENT.COM](mailto:CLONG@SBVTALENT.COM)

(323) 938-6000

PRINT | SBV

MARINA KHALILI

[MARINA@SBVTALENT.COM](mailto:MARINA@SBVTALENT.COM)

(323)938-6000

---

## UK & EUROPE

DBA

TILA DATTA

[TILA@DBAGENCY.CO.UK](mailto:TILA@DBAGENCY.CO.UK)

MOB: +44 (0) 7380518975

---

## BRASIL

ZECA VITORINO

JULIANA MARINHO & ANA PAULA

[JULIANA.MARINHO@ZECAVITORINO.COM.BR](mailto:JULIANA.MARINHO@ZECAVITORINO.COM.BR)

[ANAPAULA@ZECAVITORINO.COM.BR](mailto:ANAPAULA@ZECAVITORINO.COM.BR)

+55 (21) 99976-1608

# CONNECT

CLICK

